Manual de utilização do estilo de referências bibliográficas ABNT (`abnt.bst`)

UFRGS TeX Users Group

Revision: 5.4 Date: 2003/04/15 15:12:44
utug-l@inf.ufrgs.br
http://www.inf.ufrgs.br/utug

1 Orientações gerais

NOTA (avila – 03/02/2003): Esta é provavelmente uma das últimas versões deste pacote, dado o surgimento e avanço do projeto ABNTEX (http://abntex.codigolivre.org.br). O ABNTEX é um projeto que visa a definição de modelos LATEX para a produção de monografias no padrão ABNT, e inclui um estilo BibTEX semelhante (porém aparentemente mais completo) ao fornecido neste pacote.

A idéia principal é usar o estilo da mesma forma como são usados os estilos padrão do BibTEX (`plain`, `abbrv`, `ieeetr`, etc.), de modo que uma mesma base bibliográfica sirva para qualquer estilo. Portanto, para a maioria dos casos, basta seguir as orientações normais de construção de bases bibliográficas. A melhor fonte de orientação é o documento *BibTEXing*, de Oren Patashnik, o próprio autor do BibTEX (PATASHNIK, 1988). Esse documento está disponível na página do grupo.

(Além da referência recém feita, este documento inclui diversas outras a título de exemplo; veja o comando `\nocite` no arquivo-fonte, logo abaixo deste parágrafo.)

Ao final desta frase são feitas algumas citações intencionais para ilustrar como elas são formatadas no texto (ASSENMACHER et al., 1993; CAROMEL; KLAUSER; VAYSSIERE, 1998; SBORNIAN JR., 2001).

A partir da versão 5, o estilo passou a ser compatível com o pacote `natbib`, normalmente presente em qualquer distribuição LATEX. Esse pacote disponibiliza diversos comandos alternativos para citações. Os mais úteis para nós são o `\citeyearpar`, que produz somente o ano (ex. "[...] são apresentados por Furmento, Roudier e Siegel (1995)."") e o `\citep*`, que produz a citação com a lista completa de autores (ex. "[...] na linguagem Panda (ASSENMACHER; BREITBACH; BUHLER; HÜBSCH; SCHWARZ, 1993).""). Ele também cuida de detalhes como não repetir os nomes/anos em citações múltiplas de mesmos autores/datas, entre outros.

Abaixo são listados, de acordo com o tipo de referência, alguns detalhes importantes a serem observados para que a portabilidade desejada seja alcançada:

@Book, @InBook, @InCollection O campo edition deve ser colocado por extenso, em inglês, com a primeira letra em maiúsculas.

Ex.: edition = "First". O estilo se encarrega de converter para o numeral equivalente.

@Proceedings, @InProceedings Preencher o título como em, por exemplo, "*Proc. of the 4th Workshop on GNUs*" ou "*Anais do 2o. Congresso Brasileiro de GNATs*". O estilo extrai o tipo de publicação (anais, proceedings, actas, etc.), a edição do evento e o título em si, formatando-os corretamente. Além disso, o local de publicação e editora devem ser colocados juntos, separados por vírgula, no campo publisher.

O estilo reconhece vários tipos de "proceedings", mas o campo type pode ser usado para especificar um tipo não previsto.

A partir do release 4, o campo edition não é mais usado.

2 Exceções

Em alguns casos é necessário formatar os campos de uma entrada de forma diferente do usual. Isso porque a formatação recomendada pela ABNT é completamente diferente de qualquer um dos estilos padrão... `:-(` O `abnt.bst` tenta, ao máximo, adaptar uma formatação padrão de campo para o exigido pela ABNT, como recém apresentado, mas existem alguns casos problemáticos:

- alguns tipos de referência não são padrão no BibTEX, como documentos na Web e normas. Nesses casos, a solução é usar o tipo @Misc e colocar parte da formatação, ou mesmo a formatação completa, nos campos title e note. Veja as referências 'UTUG:Homepage-01' (Web) e 'IEEE:Pthreads-95' (norma IEEE) no `exemplo.bib`. Para RFCs, usar o tipo @Manual

- a informação de edição (de um livro) deve ser apresentada na língua da publicação. Assim, para um caso específico de uma publicação em alemão, por exemplo, a edição deve aparecer como "2.Auf." ao invés de "2.ed." (veja mais abaixo como fazer isso...) Para publicações inglês, onde deve aparecer "2nd.ed.", pode-se fazer edition = "2nd", mas lembre-se que isso não é recomendado pelo BibTEX

- o mês da publicação também deve estar na língua da publicação, e de forma abreviada. Recomenda-se fazer uso das macros "jan", "feb", etc. (ex. month = may), que geram as abreviações apropriadas *em inglês*. Isso mantém a base bibliográfica compatível com os estilos padrão, e ainda vale para a maioria das publicações (que são em inglês). Para publicações em outras línguas, deve-se colocar a abreviação textualmente (ex. month = "maio"). Os meses com quatro letras ou menos não são abreviados.

Por último, pode ser necessário formatar uma referência de modo completamente diferente do normal (um dia isso sempre acontece...) Se não der pra resolver com o campo note, como feito nas referências Web e de normas, a recomendação é alterar diretamente o arquivo `.bbl` gerado pelo BibTEX. Isso deve ser usado, por exemplo, no caso do "2.Auf.". Mas espera-se que isso não ocorra muito freqüentemente; caso contrário, é um indício que o estilo precisa de um upgrade. `;-)`

3 Construção dos labels

Essa é uma decisão bem pessoal, que varia mais ou menos entre a praticidade de um label como 'tan95' e a precisão de um label como 'Tanenbaum:DistributedOperatingSystems1995'. Em qualquer caso, o ideal é que se consiga deduzir o label a partir da lembrança da obra, para que as citações não atrapalhem a escrita do texto principal (ex. ter que parar de escrever para consultar qual é o label da referência XYZ).

No mesmo diretório do *BibTEXing* existe um arquivo chamado `bibshare` que traz algumas recomendações básicas, resumidas abaixo:

- de forma geral, utilizar 'Autor:XYZ-YY', onde 'XYZ' é uma abreviação do título (iniciais das três primeiras palavras significativas) e 'YY' é o ano de publicação. Ex.: 'Tanenbaum:DOS-95'
- se o título consiste de apenas uma palavra, usar a palavra inteira
- para publicações em eventos, usar a abreviação do evento juntamente com o ano: 'Assenmacher:Panda-ECOOP93'
- para publicações em revistas, usar a abreviação da revista e volume e/ou número, além do ano: 'Caromel:TSC-CPE-10-11-98'

Estas são apenas recomendações; se parece muito complexo, o velho e bom 'tan95' também funciona. `;-)` Veja outros exemplos no arquivo `exemplo.bib`.

Bom trabalho!

Referências

ASSENMACHER, H. et al. Panda – Supporting Distributed Programming in C++. In: EUROPEAN CONFERENCE ON OBJECT-ORIENTED PROGRAMMING, 7., Kaiserslautern, Germany. **Proceedings...** Berlin: Springer, 1993. p.361–383. (Lecture Notes in Computer Science, v.707).

CALLAGHAN, B.; PAWLOWSKI, B.; STAUBACH, P. **NFS Version 3 Protocol Specification**: RFC 1831. [S.l.]: Internet Engineering Task Force, Network Working Group, 1995.

CAROMEL, D.; KLAUSER, W.; VAYSSIERE, J. Towards Seamless Computing and Metacomputing in Java. **Concurrency: Practice and Experience**, West Sussex, v.10, n.11–13, p.1043–1061, Sept./Nov. 1998.

CONFERENCE ON COFFEE IMPORTANCE, 1., Java Island. **Proceedings...** Java Island: ThePublisher, 2000.

FURMENTO, N.; ROUDIER, Y.; SIEGEL, G. **Parallélisme et Distribution en C++** : une revue des langages existants. Valbonne, FR: I3S, Université de Nice Sophia-Antipolis, 1995. (RR 95-02).

INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONIC ENGINEERS. **IEEE 1003.1c-1995**: information technology – portable operating system interface (POSIX), threads extension [C language]. New York, 1995.

JOEÁ, J. G.; JOHNÇÃO, J. G. Importance of Coffee in Computer Sciences. In: CONFERENCE ON COFFEE IMPORTANCE, 1., Java Island. **Proceedings...** Java Island: ThePublisher, 2000. p.99–100.

PATASHNIK, O. **BibTeXing**. Arquivo `btxdoc.tex` incluído em qualquer distribuição padrão, normalmente em `texmf/doc/bibtex/base`.

SBORNIAN JR. JR., W. **Um Exemplo de Trabalho Individual**. 2001. Trabalho Individual — Instituto de Alguma Coisa, Universidade Sei Lá de Onde, Porto Alegre.

SBORNIAN JR., W. **Um Exemplo de Dissertação de Mestrado**. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) — Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SBORNIAN, W. **Um Exemplo de Tese de Doutorado**. 2001. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) — Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SILBERSCHATZ, A.; PETERSON, J. L.; GALVIN, P. B. **Operating System Concepts**. 3rd.ed. Reading, USA: Addison-Wesley, 1991.

UTUG. **Página do Grupo de Usuários TEX da UFRGS**. Disponível em: <http://www.inf.ufrgs.br/utug>. Acesso em: maio 2001.